

# Família em Acção

Boletim Informativo do **Cenofa** – Centro de Orientação Familiar

Nº 61 – Set/Dez 2008

*Publicação para consulta On-Line. Distribuição gratuita a sócios*

## Natal – O melhor tempo do Mundo.

A história é simples, mas comovedora.

Tudo começou porque João odiava o Natal.

Claro que não odiava o verdadeiro sentido do Natal, mas antes os seus aspectos comerciais. Os gastos excessivos, a corrida frenética de última hora para comprar presentes para alguém que se tinha esquecido...

Sabendo como ele se sentia, um certo ano a esposa decidiu deixar de lado as tradicionais camisas, casacos, gravatas e coisas do género. Procurou algo especial só para o João. A inspiração veio de uma forma um tanto incomum.

O filho Bernardo, que tinha 12 anos nessa altura, fazia parte da equipa de futebol da sua escola. Pouco antes do Natal, houve um campeonato especial

contra uma equipa duma associação da parte mais pobre da cidade. Esses jovens usavam ténis tão velhos que a impressão que davam era de que a única coisa que os segurava eram os atacadores. Contrastavam de forma gritante com os outros jovens, vestidos com impecáveis uniformes azuis e dourados e ténis especiais novinhos em folha. (Continua na página 2)



### Mais à frente ...

Chegámos de novo ao Natal. Este tempo em que se comemora o aniversário do nascimento de Jesus e que se aproveita para rever a família mais afastada e reformular votos de mudança de atitudes. Só por isso vale a pena ser de novo Natal, mas como muitos dizem, não basta que se pense no Natal apenas uma vez por ano...

Vive-se também um momento em que "a crise" ocupa um espaço de grande protagonismo, em todas as circunstâncias: nas notícias da comunicação social, nos discursos dos governantes e das oposições, nas empresas e nas famílias.

É pena que as preocupações se centrem quase em exclusivo nos efeitos de um enorme "estoíro" do sistema financeiro mundial, e deixem de lado as causas, que a ele conduziram: muita ganância, pobreza, injustiça, falta de vivência dos valores morais, egoísmo...

A boa notícia é que a seguir a uma crise, novos tempos de prosperidade virão. Mas não podemos nem devemos ser ingénuos. Os ideais que nos fazem mover têm de ser reajustados e têm de ser as famílias a retomar as rédeas da educação, da solidariedade, do reaprender os valores éticos, da estabilização da instituição familiar (sempre o abrigo final quando tudo o mais falha...).

Por tudo isso e mais do que antes, o empenho pessoal de todos e cada um, é uma obrigação. Junte um pequeno grupo de amigos, fale com eles, informe-se, estude, peça ajuda (já sabe que pode sempre contar com o **Cenofa**), e vai ver que o mundo à sua volta vai mudar.

Está a acontecer assim em países da América Latina, de África, da Ásia, e até nos "modernos" Estados Unidos e Europa.

Famílias formando famílias, ajudando a educar os filhos e projectando um mundo melhor.

Feliz Natal.

**António Carioca**

## **Natal – O melhor tempo do Mundo.** (Continuação da Página 1)

Quando o jogo acabou, a equipa da escola do Bernardo tinha arrasado com eles. Foi então que João balançou a cabeça, triste, e disse: “queria que pelo menos um deles tivesse ganho”. Eles têm muito potencial, mas uma derrota destas pode acabar com o ânimo deles.

João adorava crianças. Todas as crianças. E conhecia-as bem, pois tinha sido treinador de equipas infantis de futebol, futsal e basquetebol. Foi aí que a esposa teve a ideia.

Nessa tarde, foi a uma loja de artigos desportivos e comprou capacetes de protecção e ténis especiais e enviou-os, sem se identificar, para a associação daquela equipa de jovens.



Na véspera de Natal, deu ao marido um envelope com um bilhete dentro, contando o que tinha feito e que esse era o seu presente para ele. O mais belo sorriso iluminou o seu rosto naquele Natal.

No ano seguinte, ela comprou bilhetes para um jogo de futebol, para um grupo de jovens com problemas mentais. No outro, enviou um cheque para dois irmãos que tinham perdido a casa num incêndio na semana anterior ao Natal.

O envelope passou a ser o ponto alto do Natal daquela família. Os filhos deixavam de lado os seus brinquedos e ficavam à espera que o pai abrisse o envelope e revelasse o que tinha dentro.

As crianças foram crescendo. Os brinquedos foram sendo substituídos por presentes mais práticos, mas o envelope nunca perdeu o seu encanto.

Até que no ano passado, João morreu. Chegou a época do Natal e a esposa sentia-se muito só. Triste. Quase sem esperança. Mas, na véspera do Natal, ela preparou o envelope como sempre.

Para sua surpresa, na manhã seguinte, havia mais três envelopes junto dele. Cada um dos filhos, sem um saber do outro, tinha colocado um envelope para o pai...

O verdadeiro espírito do Natal é o amor. Que nesta época, pelo menos, possamos exercitar nossa capacidade de doação. Muito para além dos presentes, da ceia, do encontro familiar, comemorar o Natal significa viver a mensagem do divino aniversariante, lançada há mais de 2000 anos e que até hoje prossegue ecoando nos corações...

## À conversa com...



Caros Amigos:

Esta é uma carta planeada há alguns meses atrás, mas que hesitei em vo-la enviar e já compreenderão porquê.

Muito se tem falado em “crise”. É certamente a palavra que está na ordem do dia... crise económica, crise da família, crise da educação, crise de valores... Pois bem, em família – e o que é o **Cenofa**, senão uma família, mesmo quando os seus elementos se encontram pouco - há alturas em que se pode e deve falar seriamente, de tudo e com o coração nas mãos.

Também eu vos quero falar hoje, com toda a sinceridade e pedir a vossa ajuda, na medida do possível, para que o **Cenofa** possa sair da crise financeira que também nos afecta e se avizinha a passos largos.

No ano em que esta Direcção, pela primeira vez tomou posse, por coincidência, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa acabou com os subsídios mensais às Associações, tendo o **Cenofa** sido uma das Associações atingidas. Passámos assim, a concorrer anualmente ao apoio do Ministério do Trabalho (em que se inclui um pequeno Departamento relativo à Família e à Criança). Gradualmente, este subsídio tem vindo a ser restringido e o relativo a 2008 já só contemplava as actividades do nosso Gabinete de Aconselhamento Familiar.

As quotas dos nossos sócios – que são cerca de 200, mas onde só menos de metade pagam a quota, por motivos vários – e algum donativo ocasional, representam as nossas únicas receitas. Tentámos concorrer a subsídios da União Europeia, mas o nosso projecto não foi contemplado.

Nestas circunstâncias, naturalmente, não cruzaremos os braços. Aguardamos até 31 de Dezembro pela resposta ao nosso último projecto, apresentado em Setembro passado. Se for igualmente negativa, continuaremos, os voluntários, a trabalhar gratuitamente, mas poderemos ter de encerrar a Sede pelo menos provisoriamente, até que a situação melhore.

Entretanto, gostaríamos de apelar à vossa ajuda - lembramos aqui, em especial, muitos dos fundadores do **Cenofa** e muitos dos que aqui trabalharam como voluntários - quer pondo em dia alguma quota atrasada, quer angariando novos sócios (20 Euros por ano, uma pessoa; 35 Euros por ano, se for o casal), ou mesmo fazendo algum donativo, quando oportuno.

Esta nossa causa – a defesa dos valores da Família, a ajuda à harmonia nas famílias, o apoio às famílias em sofrimento é uma tarefa extremamente importante para o bem de toda a sociedade, e que não pode, nem deve parar, nem por falta de meios, nem por falta de braços.

Ajudem-nos, por favor!

Um abraço amigo, com votos de continuação de Santas Festas de Natal e um Bom 2009,

Fátima Fonseca



O “Family Watch” é um novo Observatório para a Família, que a partir da análise da realidade social da família, e numa perspectiva interdisciplinar, se dedica à elaboração de estudos, propostas e iniciativas, para que a Família seja melhor conhecida, e receba o tratamento e a atenção adequados às funções que desempenha na sociedade.

Nasce do impulso da IFFD (Federação Internacional para o Desenvolvimento da Família), organismo internacional destinado a coordenar as iniciativas em favor da Orientação Familiar, presente em mais de 50 países, e membro com Estatuto Consultivo Especial do Comité Económico e Social (ECOSOC) das Nações Unidas, que preside ao Comité de ONGs das Nações Unidas para a Família em Viena e tem representação permanente nas principais sedes da ONU: Nova Iorque, Genebra e Viena.

O **Cenofa** foi nomeado membro do Conselho Assessor Internacional do “The Family Watch”.

## Tome Nota:

**Dez / 2008**

- ◇ **16: AG Eleitoral Cenofa (Lisboa)**
- ◇ **25: Natal**

**Jan / 2009**

- ◇ **17: Curso "O Habitat da vida conjugal" (Lisboa)**
- ◇ **24: Curso "Primeiros Passos" (Porto)**
- ◇ **31: Curso "Primeiros Passos" (Lisboa)**

## Cenofa em Acção: Encontro Mundial de Líderes da Orientação Familiar

Com vista a preparar o próximo Congresso Internacional da IFFD (Federação Internacional para o Desenvolvimento da Família), decorreu no início de Novembro em Madrid um Encontro que reuniu delegados de todo o mundo (200 participantes de 60 países dos 5 continentes), entre os quais o **Cenofa** na sua qualidade de membro da Federação Internacional para o Desenvolvimento da Família.

Do programa intensivo, constavam uma conferência do Prof. Carlos Aguirre sobre "**Família e Ecologia Social**" e vários Workshops sobre

**"Lançamento / Consolidação da Orientação familiar num país";**

**"Sistema F de Família";**

**"Conhecimento mútuo e Cooperação Internacional";**



Fotografia de grupo

e a apresentação do Observatório "**The Family Watch**" e das actividades da IFFD nos *fori* Internacionais.

Da conferência do Prof. Carlos Aguirre ressalta como uma das principais conclusões, o facto de ser urgente dar início a uma acção de pedagogia social com vista a mudar a sensibilidade da sociedade perante a família, e a convencer a mesma sociedade da importância das decisões legais e políticas que são adoptadas para a família.



Em próximos números do **Família em Acção**, dar-lhe-emos conta desta conferência e de outras importantes conclusões e acções cuja implementação é de grande importância.



O **Família em Acção**, é propriedade do **Cenofa** – Centro de Orientação Familiar. Os conteúdos podem ser reproduzidos desde que seja citada a fonte.

**Cenofa** – Centro de Orientação Familiar, Travessa do Possolo, 11 – 3º, 1350-252 LISBOA

Delegações em: Braga, Porto, Viseu, Coimbra, Leiria e Setúbal

Tel: 213 979 680

Fax: 213 979 681

E-Mail: [cenofa@cenofa.org](mailto:cenofa@cenofa.org)

URL: [www.cenofa.org](http://www.cenofa.org)